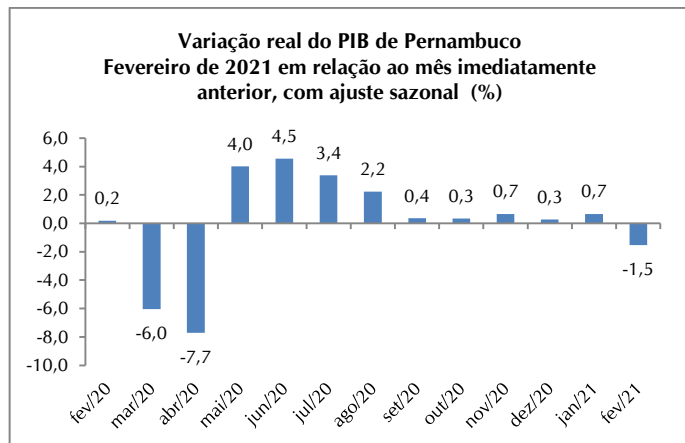


# PIB pernambucano decresceu entre janeiro e fevereiro (-1,5%)

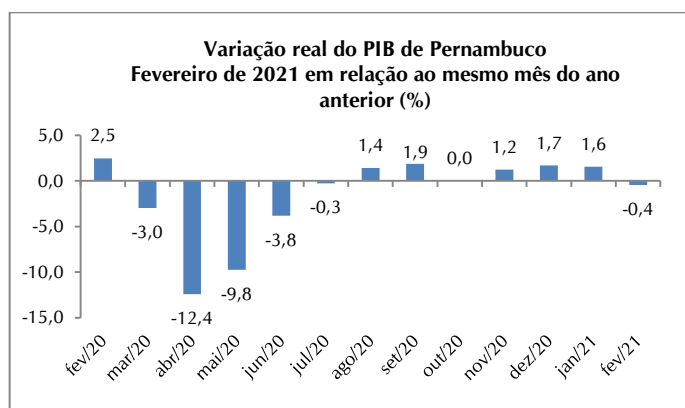
Em relação a fevereiro de 2020, houve leve redução (-0,4%)



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

**PIB pernambucano caiu entre janeiro e fevereiro, (-1,5%), na série com ajuste sazonal.**

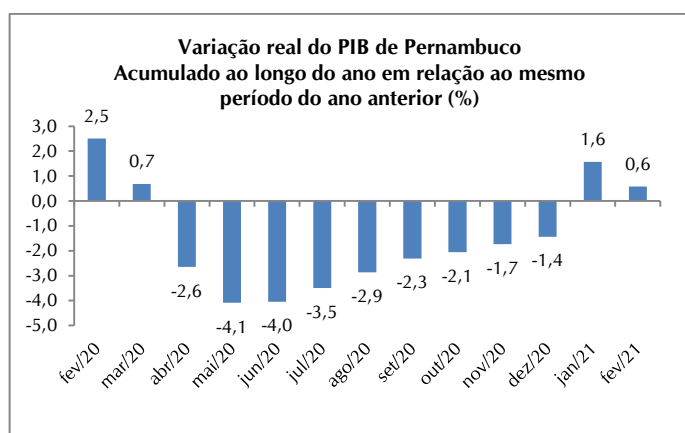
**Na comparação com igual mês do ano anterior, houve uma queda do PIB (-0,4%).**



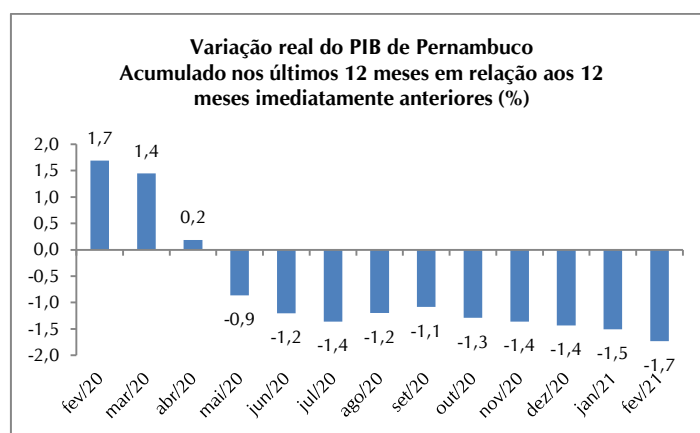
Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

**No acumulado no ano a variação foi de 0,6%.**

**No acumulado de 12 meses o PIB registrou variação de -1,7%.**



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM



Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

## Varição real (%) do Valor Adicionado Bruto Setorial e do Produto Interno Bruto de Pernambuco Fevereiro de 2021

Comparativo	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
Fevereiro 2021/Janeiro 2021 (*)	0,7	-0,8	-0,5	-1,5
Fevereiro 2021/ Fevereiro 2020	8,1	-0,3	-1,2	-0,4
Janeiro a Fevereiro de 2021/ Janeiro a Fevereiro de 2020	11,7	4,6	-1,2	0,6
Acumulado nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses imediatamente anteriores	20,7	0,5	-3,4	-1,7

Fonte: Sistema de Contas Regionais-Agência CONDEPE/FIDEM

(\*) dados dessazonalizados

### Nota Técnica

A Agência CONDEPE/FIDEM iniciou a divulgação dos resultados do PIB mensal de Pernambuco, na apresentação dos números do 2º trimestre/2020, com o mês de julho. Concebido para oferecer um panorama mais atual da evolução da economia pernambucana, a exemplo do PIB trimestral, tem um referencial metodológico do Sistema de Contas Regionais, para assegurar os princípios de compatibilidade e comparabilidade com os resultados do PIB Nacional, portanto em permanente ajuste com este. Nas estimativas da evolução mensal do PIB pernambucano, continua sendo adotada a **Ótica do Produto**, com os cálculos dos Valores Adicionados de 17 ramos de atividade econômica: agropecuária; indústria de transformação; construção civil; produção e distribuição de eletricidade, gás, água e esgoto e limpeza urbana; comércio e serviços de reparação e manutenção; transportes, armazenagem e correios; serviços de alojamento e alimentação; atividades imobiliárias e aluguéis; administração, saúde e educação públicas; serviços de informação; saúde e educação mercantis; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; serviços prestados às famílias e associativos; serviços prestados às empresas; e serviços domésticos. A soma dos valores adicionados destas atividades forma o VAB total que, agregando os dados referentes aos impostos líquidos de subsídios, resulta no Produto Interno Bruto - PIB. Para mensurar, em termos de volume, os indicadores do VAB, dos Impostos e do PIB, são utilizadas aproximadamente 194 variáveis com significância para acompanhamento setorial. Os resultados desses cálculos são apresentados agregados nos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços), Valor Adicionado Bruto e PIB.

*Destaca-se que no PIB mensal, por sua característica de indicador de curto prazo, as estimativas estão sujeitas a revisões mensais, considerando a inclusão de atualizações das informações das principais fontes, objetivando alcançar resultados mais consistentes que reflitam, de maneira mais adequada, a realidade da economia.*

Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação: **Marcelo Bruto**  
Diretora-Presidente: **Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque**  
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Maurílio Soares de Lima**  
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Rodolfo Guimarães Regueira da Silva**

Equipe Técnica:  
**Bruno Braga Gomes dos Santos**  
**Daniel Oliveira Paiva da Silva**  
**Diogo Machado Lima**

Consultoria: **Cláudia Baptista Ferreira Pereira - ECONSULT Consultoria e Pesquisa Econômica**